



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior III
Analista de Sistemas - Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '16', Tipo 003

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

O primeiro voo

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
 - (A) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
 - (B) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
 - (C) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
 - (D) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
 - (E) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
2. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
 - (A) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
 - (B) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
 - (C) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
 - (D) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
 - (E) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
3. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
 - (A) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
 - (B) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
 - (C) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
 - (D) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
 - (E) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
4. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1º parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
 - II. No 2º parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
 - III. No 3º parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em
 - (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) III.
 - (D) II.
 - (E) I.



<p>5. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexecutáveis.</p> <p>(B) Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.</p> <p>(C) A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.</p> <p>(D) Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.</p> <p>(E) Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.</p>	<p>8. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?</p> <p>(B) É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.</p> <p>(C) Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.</p> <p>(D) Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.</p> <p>(E) Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?</p>
<p>6. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões <u>localizada</u> a poltrona e <u>afivelado</u> o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por</p> <p>I. conquanto.</p> <p>II. uma vez.</p> <p>III. tão logo.</p> <p>IV. ao estar sendo.</p> <p>Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em</p> <p>(A) II e IV.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) I e IV.</p> <p>(E) I e II.</p>	<p>9. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) Diante do avião, <u>em cujo</u> avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.</p> <p>(B) Ao se valer da expressão <i>Tudo consumado</i>, <u>em cujo</u> grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.</p> <p>(C) O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva <u>a que</u> recorrera na decolagem.</p> <p>(D) O homem é um bicho <u>de quem</u> a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.</p> <p>(E) A expressão <i>menino diante da merenda</i> atesta <u>de que</u> há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.</p>
<p>7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:</p> <p>(A) A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.</p> <p>(B) A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.</p> <p>(C) O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.</p> <p>(D) As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.</p> <p>(E) Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.</p>	<p>10. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato <u>percorre o aeroporto</u> como se estivesse num labirinto, <u>buscando tornar o aeroporto</u> familiar aos seus olhos, <u>aplicando seus olhos</u> na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:</p> <p>(A) o percorre - o tornar - aplicando-lhes</p> <p>(B) percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os</p> <p>(C) o percorre - torná-lo - aplicando-lhes</p> <p>(D) percorre-o - torná-lo - aplicando-os</p> <p>(E) percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando</p>



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site www.infraero.gov.br)

11. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) II.
- (E) I.

12. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,

- (A) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
- (B) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
- (C) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
- (D) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
- (E) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.

13. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (B) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (C) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (D) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
- (E) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (B) (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (C) (**caber**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (D) A orientação é a de que se (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
- (E) Quanto às normas de contratação da consultoria, (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.

15. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II, somente.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II e III, somente.



Legislação

16. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- (B) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
- (C) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
- (D) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- (E) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
-
17. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Sistema de Aviação Civil.
- (B) Conselho de Aviação Civil.
- (C) Comando da Aeronáutica.
- (D) Comando da Defesa.
- (E) Presidente da República.
-
18. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) do Ministério da Defesa.
- (B) da própria INFRAERO.
- (C) do Ministério da Aeronáutica.
- (D) do Comando da Aeronáutica.
- (E) da Agência Nacional de Aviação Civil.
-
19. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (C) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
- (D) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
- (E) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
-
20. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) em regulamentação especial.
- (B) pela Força Nacional de Segurança Pública.
- (C) por atos contratuais.
- (D) a critério do Comandante da sede militar.
- (E) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.
-
21. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- (B) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
- (C) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
- (D) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
- (E) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
-
22. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) os serviços de controle de passageiros.
- (B) o controle de tráfego aéreo.
- (C) a administração aeroportuária.
- (D) as empresas de transporte aéreo.
- (E) o policiamento.
-
23. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 20 (vinte) meses.
- (B) 18 (dezoito) meses.
- (C) 16 (dezesesseis) meses.
- (D) 1 (um) ano.
- (E) 14 (catorze) meses.



24. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
 - (B) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
 - (C) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes caucões.
 - (D) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
 - (E) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
25. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
 - (B) um ano, em caráter improrrogável.
 - (C) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
 - (D) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
 - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
26. Durante o voo 4528 da empresa “XYZ Linhas Aéreas”, ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Relatório de Passageiros Desembarcados.
 - (B) Diário de Voo.
 - (C) Diário de Bordo.
 - (D) Relatório de Voo.
 - (E) Comprovante de Passageiros Embarcados.
27. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
 - (B) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
 - (C) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
 - (D) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
 - (E) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
28. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
 - (B) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
 - (C) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
 - (D) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
 - (E) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
29. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo “técnica e preço”, o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
 - (B) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
 - (C) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
 - (D) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
 - (E) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
30. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda. e Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
 - (B) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
 - (C) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
 - (D) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
 - (E) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um diagrama E-R, segundo Peter Chen, representa as entidades e os relacionamentos, respectivamente, por

- (A) retângulos e elipses.
- (B) losangos e linhas.
- (C) losangos e elipses.
- (D) retângulos e linhas.
- (E) retângulos e losangos.

32. Uma arquitetura de *clusters*, ou servidores *shared disk*, é caracterizada pelo compartilhamento de um

- (A) sistema de E/S e uma memória com vários processadores, mais os respectivos sistemas operacionais.
- (B) processador, mais memória e sistema operacional, com vários sistemas de E/S.
- (C) sistema operacional, uma memória e um sistema de E/S com vários processadores.
- (D) sistema de E/S com vários processadores, mais as respectivas memórias e sistemas operacionais.
- (E) sistema operacional e um sistema de E/S com vários processadores, mais as respectivas memórias.

33. Uma árvore binária é uma estrutura de dados na qual um nó NÃO

- (A) consiste de um vértice, formando um circuito com outro.
- (B) possui, no máximo, duas sub-árvores.
- (C) pode conter apenas uma sub-árvore presente.
- (D) contém uma sub-árvore direita e uma esquerda.
- (E) consiste de uma raiz e duas árvores binárias disjuntas.

34. NÃO se trata de uma restrição de integridade presente nos SGBD relacionais a Integridade

- (A) de vazio.
- (B) de domínio.
- (C) relacional.
- (D) de chave.
- (E) referencial.

35. A cardinalidade de um relacionamento ternário refere-se à quantidade de ocorrências de

- (A) todas as três entidades, em conjunto.
- (B) um par de entidades em relação ao outro par de entidades.
- (C) uma entidade em relação individual com cada uma das outras duas entidades.
- (D) cada entidade, independentemente uma das outras.
- (E) uma entidade em relação ao par das outras entidades.

36. Empresas que integram os seus sistemas de *backoffice*, numa forma de interação mais intensa, com objetivo de desenvolver projetos conjuntos, utilizam um modelo de *e-Business* que é caracterizado pelo lado

- (A) cliente.
- (B) compra.
- (C) venda.
- (D) colaboração.
- (E) compra e venda.

37. Considerando *softwares* distribuídos por meio da Internet, é correto afirmar:

- (A) *Software* livre, *freeware* e *shareware* são três categorias distintas mutuamente.
- (B) *Freeware* e *shareware* são sinônimos, apenas.
- (C) *Software* livre e *freeware* são duas categorias com as mesmas características, apenas.
- (D) *Software* livre e *shareware* são duas categorias com as mesmas características, apenas.
- (E) *Software* livre, *freeware* e *shareware* são sinônimos.

38. Pode-se considerar um *software* livre:

- (A) Emulador grátis, obtido por *download* na Internet, porém, com o código fonte fechado.
- (B) Windows XP.
- (C) Word 2007.
- (D) Programa distribuído gratuitamente na Internet, porém, com limitação de tempo na gratuidade.
- (E) GCC (GNU *Compiler Collection*).

39. O desenvolvimento de sistemas Web que pressupõe os códigos em camadas para lógica de

- I. apresentação;
- II. negócio; e
- III. acesso a dados,

é denominado arquitetura em três camadas quando as funcionalidades de

- (A) I, II e III são construídas tanto separadamente quanto monoliticamente.
- (B) I são construídas separadamente e II e III juntas.
- (C) I e II são construídas juntas e III separadamente.
- (D) I, II e III são construídas separadamente, apenas.
- (E) I, II e III são construídas monoliticamente, apenas.



<p>40. No ciclo de vida clássico (não estruturado) de um sistema de informação, o projeto tem a tendência de uma implementação</p> <p>(A) <i>top-down</i> e uma progressão incremental. (B) <i>bottom-up</i> e uma progressão linear. (C) <i>bottom-up</i> e uma progressão incremental. (D) <i>middle-up</i> e <i>middle-down</i>. (E) <i>top-down</i> e uma progressão linear.</p>	<p>46. NÃO é um tipo de relacionamento entre classes na UML:</p> <p>(A) Refinamento. (B) Associação. (C) Generalização. (D) Dependência. (E) Integridade.</p>
<p>41. A cláusula WHERE pode ser utilizada em comandos SQL de</p> <p>(A) consultas, atualizações e exclusões. (B) consultas, apenas. (C) atualizações, apenas. (D) consultas e atualizações, apenas. (E) atualizações e exclusões, apenas.</p>	<p>47. No marco do projeto Arquitetura do Ciclo de Vida, no final da fase de Elaboração, segundo o RUP, examinam-se</p> <p>(A) o resultado final do projeto para verificar se a conclusão obteve êxito. (B) os objetivos e o escopo detalhados do sistema, a opção de arquitetura e a resolução dos principais riscos. (C) os objetivos do ciclo de vida do projeto e decidem se prosseguir com o projeto ou cancelá-lo. (D) o produto, para verificar se está pronto para ser implantado em um ambiente de teste beta. (E) os objetivos, para verificar se foram atendidos, e se outro ciclo de desenvolvimento deve ser iniciado.</p>
<p>42. Em SQL são utilizados, para definição de dados, apenas os comandos</p> <p>(A) <i>insert</i>, <i>update</i> e <i>drop</i>. (B) <i>create</i>, <i>update</i> e <i>delete</i>. (C) <i>create</i>, <i>alter</i> e <i>drop</i>. (D) <i>insert</i>, <i>alter</i> e <i>drop</i>. (E) <i>insert</i>, <i>update</i> e <i>delete</i>.</p>	<p>48. O modelo de casos de uso, ou seja, o modelo das funções pretendidas do sistema e seu ambiente, que segundo o RUP serve como um contrato estabelecido entre o cliente e os desenvolvedores, é um artefato da disciplina</p> <p>(A) implementação. (B) gerenciamento de projeto. (C) requisitos. (D) modelagem de negócios. (E) análise e <i>design</i>.</p>
<p>43. Quando uma consulta SQL necessita realizar uma associação entre as linhas de duas tabelas, será executada uma operação denominada</p> <p>(A) condição. (B) seleção. (C) junção. (D) integração. (E) iteração.</p>	<p>49. Criar um <i>Release</i> do Produto é uma atividade básica da fase do RUP denominada</p> <p>(A) Transição. (B) Implantação. (C) Elaboração. (D) Construção. (E) Iniciação.</p>
<p>44. “Caixa preta” é um método de teste de <i>software</i> derivado de especificações funcionais que, dentre outros, pode ser aplicado por meio de</p> <p>(A) decisões lógicas. (B) grafos de causa e efeito. (C) arestas de transferência. (D) decisões em cascata. (E) instruções de operação.</p>	<p>50. Uma descrição, por meio de diagramas da UML, de como a funcionalidade de um sistema será implementada, trata-se de uma visão</p> <p>(A) de concorrência. (B) de caso de uso. (C) de componentes. (D) lógica. (E) de organização.</p>



51. Sendo a contagem de PF baseada em armazenamento de dados igual a 30, a contagem baseada em processamento de dados igual a 40, o total de PF não ajustados igual a 70 e o valor do fator de ajuste igual a 0,66, o total de PF transacionais ajustado será igual a
- (A) 19,8
(B) 26,4
(C) 46,2
(D) 53,6
(E) 93,8
52. Na UML, os casos de uso devem conter apenas cenários do tipo
- (A) otimista e pessimista.
(B) alternativo e otimista.
(C) alternativo e pessimista.
(D) principal e alternativo.
(E) principal e otimista.
53. As associações entre classes e objetos são tratadas pelos Padrões de Projeto de *Software (Design Patterns)* da família de Padrões
- (A) GoF Estruturais.
(B) GRASP Comportamentais.
(C) GRASP Estruturais.
(D) GoF de Criação.
(E) GoF Comportamentais.
54. Um padrão de projeto de *software (design pattern)* que fornece uma interface para criação de famílias de objetos relacionados ou dependentes, sem especificar suas classes concretas, denomina-se
- (A) *abstract method*.
(B) *builder*.
(C) *singleton*.
(D) *prototype*.
(E) *factory method*.
55. O valor do fator de ajuste poderá ajustar os pontos de função (PF) não ajustados em
- (A) até 35% a menos ou em até 35% a mais.
(B) torno de 35% a menos, apenas.
(C) torno de 35% a mais, apenas.
(D) torno de 35% a menos ou em torno de 35% a mais.
(E) até 35% a mais, apenas.
56. O tipo de contagem de pontos de função (PF) denominado Saídas Externas representa a quantidade de
- (A) arquivos lógicos atualizados fora do sistema.
(B) processos que apenas recuperam dados e os enviam para fora do sistema.
(C) processos que envolvem cálculos e enviam os dados para fora do sistema.
(D) arquivos de interface externa.
(E) arquivos lógicos atualizados no sistema.
57. O processo de Criação da EAP – Estrutura Analítica do Projeto, segundo o PMBOK, está associado ao Grupo de Processos e à Área de Conhecimento denominados, respectivamente,
- (A) Iniciação e Gerenciamento do Tempo.
(B) Planejamento e Gerenciamento do Tempo.
(C) Planejamento e Gerenciamento do Escopo.
(D) Planejamento e Gerenciamento da Integração.
(E) Iniciação e Gerenciamento do Escopo.
58. Com base no Art. 47 do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, é obrigatória a acessibilidade nos portais e *sites* eletrônicos da administração pública na Internet, garantindo pleno acesso às informações disponíveis para uso das pessoas portadoras de deficiência
- (A) visual, auditiva ou física.
(B) visual, apenas.
(C) visual ou auditiva, apenas.
(D) visual ou física, apenas.
(E) auditiva ou física, apenas.
59. Um gerente de projeto tem o mais alto nível de poder e autoridade numa organização cuja estrutura seja do tipo
- (A) matricial forte ou balanceada.
(B) por projetos.
(C) funcional.
(D) matricial forte, apenas.
(E) matricial balanceada, apenas.
60. Sobre a área de conhecimento do PMBOK denominada Gerenciamento da Qualidade, analise:
- I. O processo Garantia da Qualidade tem preocupação com a precisão dos resultados do projeto.
- II. O processo Controle da Qualidade tem preocupação em assegurar que o projeto utilize os processos mais eficientes para atender aos seus requisitos.
- III. O processo Planejamento da Qualidade tem preocupação com o cumprimento de padrões de qualidade relevantes para o projeto em questão.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II e III.
(B) I, apenas.
(C) II, apenas.
(D) III, apenas.
(E) I e II, apenas.

